

CONSULTA POPULAR

RIO GRANDE DO SUL

/2023/

CADERNO DE DEMANDAS ELEGÍVEIS

COREDE Produção

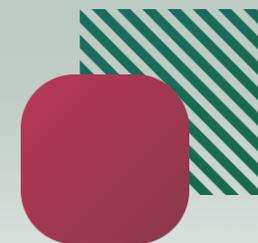


GOVERNO
DO ESTADO

**RIO
GRANDE
DO SUL**

O futuro nos une.

FICHA TÉCNICA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Herbert Klarmann

Diretora Adjunta: Lucimara Jandres

Equipe técnica: Aline de Oliveira Coitinho • Christiano Moritz da Silva • Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva • Deyse Kelly Ludwig • Leandro Garcia da Silva • Leticia Lopes Santana • Letiele Emmel do Nascimento • Ricardo Ott Junior • Rosangela Maristela Pretto • Stanly Joel Taranger • Zelina da Silva Assi dos Santos



Tomo 01 Propostas Populares

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
PP-315	Agricultura	AQUISIÇÃO DE CAMIONETE PARA O SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL	O Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal, responsável pela manutenção da sanidade animal no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, atua em diversas frentes no intuito da manutenção das Certificações Internacionais da Organização Mundial de Saúde Animal. Atualmente o Estado é detentor das Certificações Internacionais como Estado Livre de Peste Suína Clássica e Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Consideradas Certificações de suma importância para a produção e o comércio internacional de produtos pecuários do Rio Grande do Sul. Comércio este que possibilita a pujança do Estado e principalmente dos pequenos produtores rurais, muitos deles vinculados à cooperativas ou em sistema de integração. Para qualquer negociação de comercialização de animais ou produtos de origem animal, os primeiros a serem auditados pelas missões estrangeiras é o Serviço Veterinário Oficial. Estas missões verificam se o trabalho de Defesa Sanitária Animal está sendo adequadamente realizado pelo Órgão Estadual de Sanidade Animal, no caso do Rio Grande do Sul representado pelo Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. O DDA apresenta as suas diretrizes e suas ações de Defesa Sanitária Animal realizado pelo seu corpo técnico, espalhado por todo o Estado. Recentemente o DDA tem recebido diversas missões estrangeiras, como dos Estados Unidos, Chile, República Dominicana, Reino Unido e México, e graças ao trabalho apresentado do Serviço Veterinário Oficial, tem logrado êxito nas auditorias realizadas. Se destaca também as ações realizadas pelo DDA frente a Influenza Aviária. No entanto, para melhoria e manutenção desse serviço é necessária a renovação da frota de veículos, principalmente veículos com tração 4 x 4, para realizar os atendimentos e vigilâncias em propriedades rurais, em estradas vicinais e de difícil acesso. Soma-se a isso a necessidade frente a uma situação de emergência sanitária como a de Influenza Aviária, que acomete diversos países no mundo inclusive o Brasil, sendo primordial que a frota de veículos do Serviço Veterinário Oficial esteja renovada e a pleno funcionamento, pois qualquer dia de atraso na execução das ações emergenciais podem significar perdas milionárias à economia gaúcha.	Passo Fundo	10
PP-2	Assistência Social	Atividades que desenvolvam o interesse pelo empreendedorismo para jovens	Muitos jovens estão sendo jogados para as drogas por não terem um incentivo para um futuro mais promissor deles próprios e do lugar onde moram. Estão participando das aulas de forma obrigatória, sem incentivo, sem enxergar as possibilidades que podem engrandecer um futuro sem estarem envolvidos com drogas ou crimes.	Carazinho	5
PP-7	Agricultura	incentivo a agroindústrias, motivando assim melhoramentos para incentivar mais o turismo	Acredito que melhorando as agroindústrias incentivará também o turismo local.	São Domingos do Sul	3

Códigos:

PP - Proposta Popular

PE - Projeto Estratégico PED

Tomo 01

Propostas Populares

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
PP-185	Assistência Social	Criação de Centro dia diurno à pessoa idosa para inclusão digital e social, aprendizagem, cuidados na região do Coredes	Dados recentes do IBGE mostram que o Brasil está prestes a se tornar a sexta maior população de pessoas idosas do mundo. Estima-se que em 2050 serão 64 milhões de pessoas idosas no país. O RGS já possui mais de 19% de população com 60 anos e mais e já possui mais idosos do que população de zero a 14 anos e mais. Possui um % maior de mulheres idosas em extrema pobreza e vulnerabilidades e que a maioria ainda trabalha em especial, no mercado de trabalho, e como cuidadoras ou muitas vezes relegando a um segundo plano seu próprio cuidado. Conceito: É fundamentado na Lei 8.842/1994 e Lei 10.741/2003, é uma modalidade não asilar e são espaços de reabilitação para grupos de idosos que possuem autonomia e independência, e não apenas espaços de convivência, lazer e cultura. De acordo com o Conselho Nacional de Assistência Social o Centro-Dia é um serviço de Proteção Especial de média complexidade para as pessoas idosas e suas famílias, a proporcionar acolhimento, proteção e convivência a idosos semi-dependentes, cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante todo o dia ou parte dele. São espaço para atendimento das pessoas idosas que possuem ou não algumas limitações físicas e mentais e/ou necessidades especiais (depressão, AVC, doença de Parkinson, dentre outras) para a realização das atividades da vida diária, como alimentação, mobilidade e higiene e também espaços para executar atividades físicas, laborais, culturais, recreativas, educação para cidadania e associativas para as pessoas idosas, que possui menor percentual de filhos ou familiares com potencial de cuidar dos pais idosos e longevos. São administrados pelo poder público municipal e estão vinculados aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, ou comunitários ou privados. Pensando nisso, cabe a sociedade e ao governo e poder público implementar políticas públicas mediante programas, projetos e ações para assegurar mais saúde, bem-estar, qualidade de vida a todas as pessoas, especialmente as de 60 anos e mais. Diante dessa realidade torna-se urgente expandir a rede de serviços na comunidade (públicos, filantrópicos e privados), para oferecer oportunidades de manutenção da capacidade funcional, autonomia, liberdade e qualidade de vida, além de apoio e suporte social às famílias no cuidado das atividades da vida diária à Pessoa Idosa. Objetivo Geral: Promover, proteger e defender o cuidado de longa duração e o atendimento às pessoas idosas para um envelhecimento ativo, saudável, mantendo a sua capacidade funcional, intelectual, afetiva e produtiva, mediante novas oportunidades de inclusão e participação social, para a garantia da independência, liberdade, direitos humanos e sociais, bem-estar, dignidade, respeito enfim acrescentar qualidade de vida aos anos até o fim da vida. Objetivos específicos: Prevenir situações de risco pessoal e social as pessoas idosas. Evitar o isolamento social e a institucionalização da pessoa idosa. Reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes e quedas. Fortalecer os vínculos familiares por meio de orientações à família sobre os cuidados básicos necessários a pessoa idosa. Compartilhar com as famílias a provisão de cuidados essenciais a suas pessoas idosas. Incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção a pessoa idosa. Promover a autonomia do usuário e cuidador para o acesso aos serviços básicos e a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas e idosas com dependência e/ou deficiência, grau I e II (RDC 502/2022 da ANVISA). Modalidade Centro Dia - é destinada a permanência de pessoas idosas no período diurno, por um período integral ou meio período. A escolha do período varia de acordo com o que a pessoa idosa ou os familiares optarem. Salientamos que todas as atividades a ser ofertadas deve visar: manter a capacidade funcional, intelectual, afetiva e cognitiva. Promover inclusão, autonomia, valorização, bem-estar e fortalecimento de vínculos fami	Passo Fundo	2
PP-418	Habitação	Investimento em construção de casas beneficiadas pelo programa MCMV	Região com déficit de casas populares, beneficiadas pelo programa MCMV, que contemplem família de baixa renda, conforme programa	Passo Fundo	1

Códigos:

PP - Proposta Popular

PE - Projeto Estratégico PED

Tomo 01

Propostas Populares

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
PP-223	Desenvolvimento Urbano	Cidade Resiliente à Emergência Climática	<p>Passo Fundo, é uma cidade que enfrenta uma série de desafios socioeconômicos e ambientais. Para enfrentar esses desafios e garantir um futuro sustentável, é crucial desenvolver um projeto de Cidade Resiliente. A resiliência urbana é a capacidade de uma cidade de se adaptar e se recuperar de choques e estresses, sejam eles naturais ou causados pelo homem. Esta justificativa apresenta argumentos convincentes para o desenvolvimento de um projeto de Cidade Resiliente em Passo Fundo. 1) Vulnerabilidade a Desastres Naturais: Passo Fundo está sujeita a uma variedade de desastres naturais, incluindo enchentes, deslizamentos de terra e secas. As mudanças climáticas estão aumentando a frequência e a intensidade desses eventos. Um projeto de Cidade Resiliente abordaria estratégias de prevenção, resposta e recuperação para minimizar os danos causados por esses desastres. 2) Crescimento Urbano Desordenado: O crescimento populacional e a expansão urbana desordenada estão sobrecarregando a infraestrutura da cidade, levando a problemas de tráfego, poluição e falta de acesso a serviços básicos. Um projeto de Cidade Resiliente promoveria o planejamento urbano sustentável, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e reduzindo a pressão sobre os recursos locais. 3) Desigualdades Sociais: Passo Fundo enfrenta desafios relacionados à desigualdade social, com áreas desfavorecidas enfrentando maior vulnerabilidade a choques e estresses. Um projeto de Cidade Resiliente buscaria reduzir essas desigualdades, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a serviços essenciais e oportunidades econômicas. 4) Economia e Inovação: A resiliência urbana não se limita apenas à resposta a crises, mas também impulsiona o desenvolvimento econômico e a inovação. Passo Fundo pode se beneficiar economicamente com a criação de empregos verdes e o estímulo à indústria de tecnologia limpa. Um projeto de Cidade Resiliente incentivaria a diversificação econômica e a criação de uma base econômica mais forte e adaptável. 5) Sustentabilidade Ambiental: A proteção do meio ambiente é uma preocupação global, e Passo Fundo não está isenta disso. Um projeto de Cidade Resiliente abordaria a gestão sustentável de recursos naturais, a redução das emissões de carbono e a promoção de práticas ambientalmente amigáveis, contribuindo para a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. 6) Participação Cidadã: A resiliência urbana envolve ativamente os cidadãos na tomada de decisões. Um projeto de Cidade Resiliente em Passo Fundo envolveria a comunidade local na definição de prioridades, na identificação de riscos e na implementação de soluções, promovendo a participação cidadã e o senso de pertencimento à cidade. Um projeto de Cidade Resiliente em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, é imperativo para enfrentar os desafios atuais e futuros que a cidade enfrenta. Ele proporcionaria maior proteção contra desastres naturais, promoveria o crescimento econômico sustentável, reduziria as desigualdades sociais e contribuiria para a preservação do meio ambiente. Além disso, envolveria ativamente a comunidade local, garantindo que as necessidades e preocupações dos cidadãos sejam consideradas. Passo Fundo pode se tornar um exemplo de resiliência urbana, inspirando outras cidades a seguirem o mesmo caminho em busca de um futuro mais seguro e próspero.</p>	Passo Fundo	0
PP-375	Transportes	Melhoria Infraestrutura Aeroporto Carazinho	<p>O Aeroclube de Carazinho foi fundado em 09 de julho de 1940, pelo Sr. Aparício Nunes, na cidade de Carazinho/RS, sempre primando em oferecer aos seus alunos cursos profissionalizantes nas áreas de aviação. O sucesso obtido no amadurecimento desses anos impulsionou o crescimento do Aeroclube de Carazinho que vem a cada dia investindo na sua expansão e na sua reestruturação, hoje é um centro de excelência nas áreas de formação e capacitação de profissionais para as funções de piloto comercial, piloto agrícola e comissário de voo. Hoje nossos alunos ultrapassam gerações, entre jovens ingressados no mercado de trabalho, empresários e proprietários de aeronaves, capacitando milhares de pessoas no passar dessas décadas de sua existência e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento de profissionais na área da aviação, sendo hoje referência a nível nacional na aviação civil, agrícola, comissário de voo e paraquedismo. O Aeroclube está sediado no Aeroporto Estadual de Carazinho, o qual possui pista asfaltada de 1.560 metros de comprimento, balizamento para operações visuais noturnas, situado a 35 km de do Aeroporto de Passo Fundo servindo inclusive como alternativa para voos com destino a àquele aeródromo que porventura não possam lá operar. É um aeroporto que recebe muitos voos em virtude das grandes feiras regionais à exemplo da Expodireto Cotrijal, de grandes empresas que possuem suas sedes ou filiais na região, atendendo a uma grande comunidade comercial regional, bem como na área de saúde com o recebimento de transporte aeromédico e sobretudo na formação na área de aviação. Estes são alguns dos motivos que tornam o Aeroporto de Carazinho uma referência regional, bem como colocam o Aeroclube de Carazinho na vanguarda da aviação no sul do país. Ainda ressalta-se a grande área verde de lazer e praça municipal existente no local, tornando-o um atrativo a comunidade carazinhense nos finais de semana, onde as pessoas podem aproveitar o local com as crianças e ainda acompanhar a movimentação do aeródromo. Há necessidade de melhoria na infraestrutura para o recebimento deste público no local, com a construção de um banheiro público e sala com fraldário e uma recepção para passageiros eventuais e pilotos que utilizam o aeródromo.</p>	Carazinho	0

Códigos:

PP - Proposta Popular

PE - Projeto Estratégico PED

Cód.	Área do projeto	Nome do projeto	Escopo
PE-231	Desenvolvimento rural	Internet para todos	Melhorias na infraestrutura de comunicação na zona rural da região do Corede Produção.
PE-232	Desenvolvimento rural	Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente	Estimular a diversificação produtiva na pequena agricultura familiar e ampliar os canais para a comercialização da sua produção.
PE-233	Desenvolvimento rural	Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo para melhoria da fertilidade, aumento da produção e de pastagens	Aquisição de insumos agrícolas para distribuição aos produtores da pequena agricultura familiar dos municípios do Corede Produção, visando a recuperação da fertilidade do solo, aumento da produção e de pastagens.

Nota:

Nos termos do art 13 do Regimento Interno da Consulta Popular 2023/2024, integrarão o Caderno de Demandas Elegíveis de cada região, os projetos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), adequados aos requisitos constantes no art. 10, §1º e §2º.



GOVERNO
DO ESTADO

**RIO
GRANDE
DO SUL**

O futuro nos une.